

PINGA-FOGO

■ **PETRÓLEO SOBE E OS ROYALTIES TAMBÉM** - O ditado popular que diz que “pimenta nos olhos dos outros é refresco”... se aplica na possibilidade do barril do petróleo chegar a 100 dólares com o fechamento do estreito de Ormuz por causa da Guerra do Irã, podendo trazer um refresco às contas do estado do Rio e aos municípios irrigados com os royalties do ouro negro.

■ Na última vez que o barril passou de 100 dólares, o estado viveu uma época de bonança financeira. As contas já estão sendo feitas.

■ **TARCÍSIO: DEDICAÇÃO TOTAL À CAMPANHA** - O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, está sendo aconselhado a seguir os passos do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que concorreu à reeleição fora do governo, se desincompatibilizou no prazo legal e se dedicou a campanha, sendo vitorioso.

■ Além de ser ético concorrer à reeleição longe da máquina pública, ele também não fica impedido para outros voos. Um motivo maior é poder se dedicar integralmente a coordenar a campanha do senador Flávio Bolsonaro. A sua equipe estaria mantida e o vice Felício Ramuth, como governador, manteria total fidelidade a Tarcísio.

■ **No Rio, a família Garotinho fez algo parecido, quando Anthony passou o governo para Benedita da Silva e voltou ao Guanabara com a eleição de Rosinha.**

■ **TRÉGUA NO NOTICIÁRIO** - O noticiário intenso da Guerra do Irã tirou de pauta os temas do Master e especialmente do INSS, para alívio do Planalto.

■ **O caso do Lulinha e o Careca do INSS é grave e pode ser o divisor de águas da campanha presidencial.**

■ **MINISTRO LEAL** - O deputado federal Hugo Leal disparou nas bolsas de aposta da Câmara Federal para ocupar a cadeira do Tribunal de Contas da União aberta com a aposentadoria do ministro Aroldo Cedraz. Além de já ter sido relator do orçamento, tem a chancela de vários partidos além do PSD. É nome que forma consenso.

■ **Hugo Leal já vem sendo chamado de ministro pelos caciques partidários. Ganha o Rio uma cadeira do TCU.**

■ **MENDONÇA NO RIO** - O ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, é o palestrante do seminário “Os desafios da advocacia no século XXI”, da OAB-RJ. O evento, no próximo dia 20 de março, acontece às 10h no Salão Nobre Antonio Modesto da Silveira, sede da Ordem.

■ **CANELADA DO CANELINHA** - A Prefeitura de Paraíba do Sul, no Rio, aumentou o gasto com combustível em mais de R\$ 615 mil por ano e a decisão gerou questionamentos. A decisão da administração do prefeito Canelinha vem sendo questionada por seu impacto financeiro, já que o município deixou de adquirir combustível diretamente de



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O prefeito do Rio, Eduardo Paes, com a anfitriã e presidente do LIDE RJ, Andreia Repsold; e Romeu Domingues, presidente do Conselho da DASA



Prefeito Eduardo Paes é homenageado no Almoço Empresarial do LIDE RJ

O LIDE Rio de Janeiro reuniu cerca de 200 empresários e autoridades públicas, nesta terça-feira, 3 de março, no hotel Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, para um almoço em homenagem ao prefeito Eduardo Paes, por sua atuação constante em defesa dos interesses da cidade, para celebrar os números positivos do ano passado e as boas perspectivas para 2026. O primeiro encontro de alto nível do ano promovido pelo grupo LIDE Rio de Janeiro contou com a presença de CEOs, executivos e empresários de variados segmentos do setor privado do Rio de Janeiro, em ambiente de diálogo e troca de ideias.

Andréia Repsold, presidente do LIDE Rio de Janeiro, abriu o evento enfatizando o papel estratégico da organização, que completa 15 anos em agosto de 2026. “O LIDE se consolida como um ecossistema de networking e troca de ideias, reunindo hoje líderes dos principais setores para debater os desafios e as oportunidades

que definirão a infraestrutura e o futuro do Rio nos próximos anos, com a presença fundamental do prefeito do Rio, Eduardo Paes”, ressalta Repsold.

Durante a homenagem, falaram ainda Rogério Chor, presidente da TGB Imóveis; Milena Palumbo, CEO da GL events para a América Latina; Romeu Domingues, presidente do conselho da Dasa; e Alexandre Monteiro, presidente do RIOgaleão.

Ao receber a homenagem, uma placa em reconhecimento à sua dedicação à cidade, o prefeito Eduardo Paes enfatizou que a Prefeitura sempre dialogou muito com o setor produtivo. “Gostaria de agradecer ao LIDE Rio de Janeiro por essa homenagem. O Rio é uma cidade desejada. E o que nós fizemos ao longo desses últimos anos foi devolver à cidade esse protagonismo, para ela ser uma espécie de palco para o mundo. São eventos acontecendo, grandes feiras, grandes congressos. O Galeão recuperado. Isso é fruto de luta política e de capacidade de articular. É possível. O Rio de Janeiro é possível”, declarou o prefeito.

Em seu quarto mandato como prefeito do Rio, Eduardo Paes deve deixar a função em breve para concorrer ao cargo de governador, assumindo o vice, Eduardo Cavalieri, como novo prefeito.

OAB-RJ e instituições do sistema de justiça debatem ações contra o assédio moral nas eleições

A OAB-RJ, o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) e o Ministério Público do Trabalho, entre outras instituições do sistema de Justiça se reuniram, nesta terça-feira (3), para debater um acordo de cooperação técnica contra o assédio moral e a violência política de gênero no período eleitoral. O foco é a atuação conjunta para enfrentar ações de coerção política no ambiente de trabalho e esclarecer o que é o assédio eleitoral e quais são as consequências legais para empregadores e empresas que adotem práticas abusivas.

Participaram da reunião a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio; o presidente do TRT1, desembargador Roque Lucarelli; o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio Mello Tavares; o procurador-chefe do MPT-RJ,



Autoridades se reuniram nesta terça-feira, para debater um acordo de cooperação técnica

Fabio Goulart Villela; a procuradora do MPT-RJ Fernanda Barbosa Diniz; o assessor especial da Presidência da OAB-RJ, Ricardo Menezes; o ouvidor do TRT1, desembargador Carlos Henrique Chernenicharo; o desembargador do TRT1, José Luiz Campos Xavier; os gestores das

ouvidorias do TRT1 e do TRE-RJ, Jorge Fernandes e Robson Sobrinho, respectivamente; a secretária-geral da Presidência do TRE-RJ, Laura Bernardes; a assessora da Presidência do TRT1, Andrea de Paula; e o diretor da Secretaria de Licitações e Contratos do TRT1, Erik Stefanelli.

uma distribuidora atacadista, com preços menores e contrato que poderia ser renovado, e passou a comprar de um posto revendedor, com valores muito superiores.

■ Os números são claros: Diesel S10, antes era R\$ 5,90 e agora R\$ 6,49; já a gasolina comum, passou de R\$ 5,65 para R\$ 6,49. No consumo anual da frota municipal, essa diferença representa aproximadamente: R\$ 354.885 a mais por ano no diesel e R\$

260.400 a mais por ano na gasolina, totalizando cerca de R\$ 615.285 a mais por ano. Em quatro anos, o impacto pode ultrapassar os R\$ 2,4 milhões.

■ Isso ocorre em um momento de extrema fragilidade das contas públicas do município fluminense, em que fornecedores relatam dificuldades para receber valores pendentes da cidade.

■ Especialistas em gestão pública lembram que a legislação determina que a administração deve contratar a proposta mais vantajosa e agir com economicidade. Ficam alguns questionamentos para o prefeito: Qual foi o critério técnico para substituir o fornecedor mais barato? Houve estudo comparativo formal? Qual a justificativa para pagar muito mais? O dinheiro envolvido é público e dinheiro público exige transparência.